

O USO DE CANABIDIÓIDES COMO TERAPIA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA

Amanda Yumi Nishimura¹

Vinicius Vieira Costa²

A fibromialgia (FM) é uma condição clínica caracterizada por dor musculoesquelética associada a vários sintomas, sem localização definida e de caráter insidioso. O plano terapêutico pode ser dividido em não medicamentoso (exercícios aeróbicos, psicoterapia, acupuntura) e medicamentoso (antidepressivos, opioides, relaxantes musculares), sendo esses, muitas vezes, ineficientes para supressão total da dor. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a relevância medicinal da terapia alternativa com canabidióides, tanto em sua forma isolada como concomitante à outras terapias, no que diz respeito ao potencial de uso da Cannabis Sativa para o alívio da dor crônica. Este trabalho teve como procedimento metodológico o estudo de revisões bibliográficas de bancos de dados como Pubmed e Scielo, publicados entre 2018 e 2022, buscando referenciais teóricos sobre a fisiologia do sistema endocanabinoide (SEC), os efeitos adversos de opioides, além do uso concomitante desses fármacos com a Cannabis. Foram utilizados descritores como “Fibromialgia”, “Dor crônica” e “Canabidióides”, para análise das informações. A literatura mais recente evidencia o aumento significativo do uso da Cannabis para amenizar a dor crônica e tem se mostrado eficaz com bons efeitos em curto prazo. Ainda que em proporção inferior aos opioides, os canabidióides podem conter significativamente a dor, o que colabora para a diminuição do uso desses fármacos, e consequentemente reduz os efeitos adversos dessa classe medicamentosa. Os canabidióides mais relevantes encontrados são o Δ -9-tetra-hidrocanabinol (Δ 9 - THC), o canabinol (CBN) o canabidiol (CBD) e o Δ -8-tetra-hidrocanabinol (Δ 8 - THC). Esses, por sua vez, ao se ligarem aos seus receptores (CB1 e CB2) presentes no organismo proporcionam o efeito de analgesia advindo da planta. Em vista disso, quando usados de forma concomitante, o efeito analgésico de ambos tende a ser potencializado, de modo a proporcionar a redução das doses utilizadas no tratamento convencional sem danos ao efeito terapêutico, além de

¹ Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES
amandaynishimura@gmail.com

² Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

diminuir as taxas de tolerância e vício desses pacientes. Além disso, os benefícios da Cannabis Medicinal têm sido observados no que diz respeito a modulação da dor através do SEC. Este, presente no sistema periférico e central, possui receptores C1 -encontrados no sistema nervoso- e C2 -nas células do sistema imune-, que atuam reduzindo a sensibilidade da dor, mostrando-se capaz de aliviar a dor e outros sintomas associados. Sendo assim, é visível que a utilização dos canabidióides como terapia alternativa se apresenta como boa opção, à medida que acarreta melhoras significativas na qualidade de vida dos pacientes com dor crônica. Fica evidente, portanto, a necessidade de fomentar os benefícios medicinais provenientes dessa planta, através da disseminação dos conhecimentos advindos de estudos científicos prévios afim de proporcionar uma maior aceitação social frente à essa abordagem terapêutica e garantir um tratamento mais eficaz da fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Dor crônica. Canabidióides.

